

'Times' e 'Le Monde' destacam o acordo

MOZART DE CARVALHO
Correspondente

PARIS — O "Financial Times" abriu espaço na primeira página de sua edição de ontem para anunciar o "acordo de princípios firmado entre o Governo brasileiro e os bancos comerciais, que poderá ser concluído até o final do ano com a aprovação dos demais bancos credores". A notícia foi a segunda manchete do jornal inglês, logo abaixo da que anunciou o endurecimento das sanções ocidentais contra a Sérvia.

Segundo os correspondentes Stephen Fidler e Christina Lamb, "existiam dúvidas de que o acordo veria a luz do dia, sobretudo pela crise de corrupção que gira em torno do presidente Fernando Collor. A questão é saber se ele vai manter sua função, e se continuar, se manterá o poder efetivo".

O acerto do Governo brasileiro com o Comitê dos Bancos Credores, por outro lado, fez com que a imprensa francesa deixasse temporariamente o noticiário sobre o envolvimento do presidente Fernando Collor com o empresário Paulo César Farias. A exceção do "Liberation", todos os principais jornais saudaram o fato de o Brasil ter obtido uma redução em sua dívida externa. O conceituado vespertino "Le Monde" destaca que "esse acordo ocorre num bom momento para o Brasil e seu presidente, atualmente acuado com acusações de corrupção".